



**DO FUTEBOL DOS MEIOS AO FUTEBOL EM
MIDIATIZAÇÃO: Considerações sobre a emergência de um
jornalismo esportivo especializado no circuito do futebol
amador em Belo Horizonte¹**

**FROM THE FOOTBALL OF MEDIUM TO THE
FOOTBALL OF MEDIATIZATION: Considerations about
the need of a sports journalism specialized in the amateur
football circuit in Belo Horizonte**

Pedro Vasconcelos Costa e Silva

¹ Trabalho apresentado ao IV Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS.



Palavras-chave: futebol amador; midiatização; circulação.

1. APRESENTAÇÃO

Distante das estratégias e lógicas econômicas que engendram e transformam o futebol profissional em espetáculo, o futebol amador, ao seu modo, também constrói os seus sentidos e estruturas, reivindicando por meio de diferentes espaços e estratégias uma visibilidade outrora reduzida e condicionada as lógicas dos meios de comunicação canônicos.

Em Belo Horizonte são cada vez mais flagrantes exemplos de blogs, sites especializados, páginas em redes sociais e *web* rádios voltados para a cobertura e a organização dos atores sociais envolvidos com o circuito esportivo varzeano – espaços que embora recebam acessos e visualizações diárias bastante inferiores aos dos veículos tradicionais, anseiam, por meio de estratégias tentativas realizar uma cobertura mais regular e completa dos acontecimentos deste campo.

Demonstrei em meu trabalho de dissertação que a convivência entre a mídia e o futebol de várzea na cidade é antiga. O trabalho apresenta a Copa Itatiaia² e o Torneio Corujão³ como uma evidência disso, uma vez que os torneios são organizado e contam

² O torneio é promovido pela Rádio Itatiaia e acontece no período das férias do futebol profissional, entre os meses de Janeiro e Fevereiro. O torneio surgiu no ano de 1962 em comemoração aos dez anos da emissora. Tem apoio técnico da Federação Mineira de Futebol.

³ O Torneio Corujão nasceu como uma iniciativa de uso das áreas iluminadas pelo Projeto Campos de Luz, da Cemig. Locais de lazer das comunidades, que se transformaram em áreas de risco, ganharam vida e geraram oportunidades de integração. Os moradores passaram a frequentar os campos de esporte à



Anais de Resumos Expandidos

IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 4 (2020)

com boa parte do aparato técnico da emissora para promoção e transmissão de alguns jogos esporádicos.

Como conclusão e apontamento para futuras investigações o trabalho assinala para a forma direta como o campo midiático se insere no contexto do futebol amador mineiro desde os anos de 1940.

Deste modo, se por um lado as instituições ligadas ao tradicional campo dos *media* ainda ficam encarregadas pela promoção e organização de dois dos torneios mais importantes da categoria. Por outro, o futebol amador também passou a repercutir nos últimos 15 anos em novos espaços de interação virtual por meio dos dispositivos móveis: redes sociais, blogs e sites independentes que fazem sua própria cobertura e interpretação do futebol amador. A pesquisa relatou de maneira incipiente o esforço realizado por uma destas páginas: O site colaborativo *Futebola Brasil (FBB)*, organizado e editado por um dos sujeitos mais influentes do circuito varzeano da cidade, Leonardo Souza.

Neste artigo, pretendo ir além das indicialidades apontadas em minha dissertação. Pois embora tenha apresentado o site como exemplo destes novos engajamentos emergentes no campo esportivo, não problematizei aspectos relacionados as suas lógicas internas aos tensionamentos gerados a partir das novas narrativas postas em circulação, além dos novos modelos organizativos que emergem destas novas potencialidades técnicas.

noite. O evento tornou-se uma referência de atividade de lazer agregadora nas vilas e aglomerados. O Torneio Corujão é produzido e organizado pela TV Globo Minas, com apoio técnico da Federação Mineira de Futebol.



A partir da observação da repercussão da final da Copa Itatiaia de 2020, pretendo levantar aspectos qualitativos - capturados por meio de uma análise de conteúdo - relacionados aos sentidos e discursos gerados a partir do jogo final da Copa Itatiaia de 2020, que circularam tanto nos meios tradicionais como Rede Globo Minas e Rádio Itatiaia, como nas novas páginas amadoras dedicadas a cobertura do circuito do futebol amador da cidade.

2. CORPUS PARA OBSERVAÇÃO DO ACONTECIMENTO

Se o artigo em construção tem por objetivo delinear o universo do futebol amador em midiatização em Belo Horizonte, antes faz-se necessário descrever um pouco mais sobre este sólido campo, consolidado de forma concomitante ao desenvolvimento da cidade de Belo Horizonte.

Apesar da expressão *várzea* naturalmente nos conduzir para uma ideia de desorganização e bagunça, o futebol amador possui uma organização e uma estrutura institucional gerida pela Federação Mineira de Futebol – que por meio departamentos DFAC e SFAC organiza os campeonatos e cuida dos mais de 2.000 atletas amadores registrados na entidade.

Para se ter ideia da quantidade de clubes inscritos neste circuito basta observar o número daqueles que participam dos principais campeonatos da federação. Neste sentido, o SFAC promove os módulos I e II com 48 equipes cada, além de uma terceira divisão com mais de 70 equipes inscritas.

Estas são as principais competições que norteiam o restante da temporada varzeana como a Copa Itatiaia – competição tradicional, arraigada no circuito varzeano desde os primórdios dos anos 60, promovida em parceria com a Rádio Itatiaia; além dos recentes Torneio Corujão e o torneio DFAC de futebol feminino.



Anais de Resumos Expandidos

IV Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 4 (2020)

Ora, se estamos lidando com um campo sólido, composto por atores e agentes engajados com os clubes e com a prática do futebol amador da cidade, é natural que estes atores se engajem midiaticamente de maneiras variadas, não só para a organização do próprio circuito, mas pela busca por visibilidade e notoriedade entre os seus pares. É neste sentido que este estudo se debruça sobre o processo de mediação da Várzea com o propósito de compreender estes engajamentos, suscitando reflexões importantes acerca das potencialidades das novas tecnologias e das novas formas de agir midiaticamente

Deste modo o projeto propõe acompanhar inicialmente o trabalho realizado por 4 plataformas digitais de destaque no circuito varzeano de Belo Horizonte, durante a final da Copa Itatiaia de 2020 entre O Tupinense (do bairro tupis) e o Juventus (da região de Brumadinho).

As quatro plataformas que serão analisadas são:

- **A Web Rádio Imperatriz:** Situada em Ribeirão das Neves, região metropolitana de Belo Horizonte. O trabalho da rádio é realizado de forma colaborativa por atores varzeanos e jornalistas locais não remunerados. A rádio cobre, por meio de sonoristas, os principais acontecimentos esportivos da cidade e também de todo o circuito varzeano da região metropolitana de Belo Horizonte.

- **O site Futebol Brasil:** Trata-se de um site colaborativo, gerenciado e organizado por Leonardo Souza de Oliveira, morador do Bairro Concórdia – Região Nordeste de Belo Horizonte. O site tem sete anos de existência e cerca de 700 acessos diários. É um dos canais de maior repercussão no circuito varzeano, acessado por jogadores, torcedores e dirigentes.



- **Várzea BH:** O Várzea BH é uma iniciativa do jornalista e pesquisador Fábio Cezar. O site é especializado em coberturas esportivas de campeonatos de futebol amador. A página é o mais recente delas, porém é mais completa e abrangente em relação ao calendário.

- **Futebol Amador BH:** O FAB também é um site em que o conteúdo é irradiado para as redes sociais: *twitter* e *facebook*. É especializado em fotografias, por ser uma iniciativa independente do fotógrafo Anderson Alves.

3. REFERENCIAL TEÓRICO A SER UTILIZADO PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO

Observe-se que tanto a presença das grandes instituições midiáticas e o seu esforço em organizar e cobrir os torneios mais importantes do futebol amador, quanto o surgimento de um novo regime de conversação informal introduzido pelas novas tecnologias, transformam e potencializam as interações presentes no campo do futebol amador.

A ambiência apresentada aqui é reveladora da complexidade midiática que se apresenta como cenário para realização deste texto. Neste sentido, fez-se necessário repensar metodologias e aportes teóricos da comunicação utilizados para análises de fenômenos observados na *sociedade dos meios*.

Este período é caracterizado por Braga (2015) pela centralidade exercida pela mídia nos processos de mediação entre os diversos campos sociais. Fausto Neto (2008, p.93) diz ainda que os meios teriam, neste contexto, uma autonomia relativa frente aos demais campos sociais.

Os meios de comunicação de massa constituíam um campo sólido, em que a partir da operação das *lógicas das mídias* (BRAGA, 2015) exerciam, muitas vezes, um



Anais de Resumos Expandidos

IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 4 (2020)

papel de agenciamento, e por quê não dizer, de controle sobre a oferta de discursividades midiáticas consumidas pelo bojo da sociedade.

As implicações de uma transição de uma *sociedade dos meios* para uma *sociedade em midiatização* é central para a localização do problema proposto por este texto.

Por ora, sinteticamente, vale salientar que a sociedade em midiatização é marcada por novos atravessamentos propiciados pelo desenvolvimento tecnológico, embora as transformações implicadas por este período não estejam restritas ao desenvolvimento técnico, ele possibilitou o surgimento do que Fausto Neto (2010) chama de circulação de produtos de vários campos sociais por suas bordas, ou seja, sem que dependessem dos saberes especializados dos meios de comunicação tradicionais.

Eliseo Verón (1998), pioneiro nos estudos sobre midiatização e circulação na América Latina ressaltou preliminarmente que “o conceito de midiatização designa provisoriamente um aspecto fundamental da mudança social tal como este se produz atualmente nas sociedades pós-industriais” (VERÓN, 1998, p.2).

Neste momento, vale ressaltar que entrar em contato⁴ com o conceito de midiatização significou perceber analiticamente uma ambiência diferenciada, pela qual se manifesta uma complexificação das relações interacionais entre os atores sociais e instituições envolvidas com a prática do futebol amador da cidade de Belo Horizonte. Uma percepção local de um fenômeno situado em uma realidade mais abrangente.

⁴ Fundamentado pelas discussões sobre o processo de midiatização da linha de pesquisa: Interações midiatizadas do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC MINAS, passei a pensar o esporte no contexto de uma sociedade em midiatização.



O estudo busca compreender não só as formas como jornalistas amadores começaram a se apropriar das discursividades relativas ao circuito de futebol varzeano, mas também como a presença de novos dispositivos técnicos e de novas discursividades estavam alterando a dinâmica do jogo nos campos de terra.

O diagrama abaixo sistematiza o cenário que irei procurar observar no trabalho. Neste sentido, ele descentraliza o lugar dos meios de comunicação de massa o diferenciando do esquema linear de comunicação (produção – meios – recepção), abrindo margens para as descontinuidades e rearranjos originários de engajamentos dos demais atores sociais, o que não significa dizer que as lógicas das mídias foram substituídas ou que os meios de comunicação de massa pararam de exercer um papel estratégico no circuito de futebol amador.

Figura 1 - midiatização e futebol de várzea



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)



Anais de Resumos Expandidos

IV Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 4 (2020)

Este esquema descreve como se dão estes fluxos comunicacionais em um estágio da sociedade em miatização, em que a velocidade do desenvolvimento da tecnologia e dos dispositivos midiáticos potencializa esta dinâmica dos movimentos, conferindo autonomia aos sujeitos e criando zonas de afetações mútuas, além de possibilitar a manifestação de *feed backs* complexos, permitindo novas formas de interação e profusão de informações em um cenário, anos antes, marcado pelo agenciamento de grandes emissoras de rádio e televisão.

O esboço acima é resultado das transformações nas práticas e nas discursividades que circulam em torno do futebol amador e serviu para demonstrar o início da minha relação com os estudos sobre os acontecimentos esportivos e também com o arcabouço teórico da miatização.

Compreendo esta construção coletiva neste espaço da circulação complexificado da *sociedade em miatização*. O aporte teórico da miatização parece ser apropriado para a condução das reflexões explicitadas neste estudo. Sobre uma tradição dos estudos em miatização no mundo, recentemente, o pesquisador inglês Nick Couldry e o alemão Andreas Hepp (2020, p.54) em um livro dedicado ao tema, apresentam a miatização “(...) como um conceito que nos auxilia a analisar criticamente a *inter-relação* entre as transformações nas mídias e na sociedade, por um lado, e as transformações na cultura e na sociedade por outro”. (COLDRY E HEPP, 2020, pg.54)

É possível encontrar paralelos entre os estudos europeus sobre miatização com as investidas latino-americanas, impulsionadas, sobretudo, pelos esforços de mais de vinte anos dos docentes da linha de pesquisa *Sociedade e sentido* do Programa de Pós-Graduação da UNISINOS., embora aqui iremos nos ater as investidas latino-americanas, que valorizam o espaço da circulação. Fundamental para compreensão da natureza de tensionamentos entre as narrativas acerca do futebol varzeano,



Neste sentido, irei retomar neste trabalho estas reflexões de um modo mais abrangente: dentro de uma perspectiva, sobre a qual Fausto Neto (2008; 2011; 2015;017) direciona suas observações caracterizando-a como um lugar de disputas entre as ofertas e reconhecimentos, sobre o qual foi possível construir a presente proposta de estudo.

Referências

Autor. 2017

BRAGA, José Luiz. **Lógicas da mídia, lógicas da mediação**. In: FAUSTO NETO, Antônio et al. Relatos de investigaciones sobre mediaticiones. Rosario: UNR Editora, SÃO LEOPOLDO, 2015.

COULDRY, Nick; HEPP, Andreas. **A construção mediada da realidade**. São Leopoldo – RS: Editora Uisinos, 2020.

FAUSTO NETO, Antônio. **As bordas da circulação**. In: Alceu, v.10, n.20, jan-jun, 2010. p. 55-69

VERÓN, Eliseo. Esquema para el análisis de la mediatición. **Revista Diálogos de la Comunicación**, Lima, n.48, p. 9-17, 1997.